

PREVALÊNCIA E FATORES DE RISCO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL EM ADULTOS

Educação em Saúde

Francisco Elton dos Santos ¹; Juliana de Sousa Barbosa ²; Maria Kallyanne Menezes Lucas ³; Maysa Steffany da Cunha Moraes ⁴; Vanessa Diniz Vieira ⁵;

¹ Faculdades Integradas de Patos – FIP, Patos, Paraíba Brasil, f.eltonguedes@mail.com

² Faculdades Integradas de Patos – FIP, Patos, Paraíba Brasil, julianaenfpb@gmail.com

³ Faculdades Integradas de Patos – FIP, Patos, Paraíba Brasil, kallyannemenezes69@hotmail.com

⁴ Faculdades Integradas de Patos – FIP, Patos, Paraíba Brasil, maysamoraesmusic@gmail.com

⁵ Professora Doutora das Faculdades Integradas de Patos – FIP, Patos, Paraíba, Brasil, vanessa.veterinaria@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial, ou como é popularmente conhecida, pressão alta, consiste em uma condição clínica cuja característica é o nível elevado da PA (Pressão Arterial), sendo esse nível maior ou igual a 140/90 mmHg, como maior incidência nos homens. Na maioria dos casos, a hipertensão é herdada dos pais, porém tem vários fatores que influenciam na elevação da pressão arterial, dentre eles, o estilo de vida e alimentação. Objetivou-se a prevalência e os fatores de risco da hipertensão arterial em adultos.

METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão bibliográfica, efetuada através das bases de dados vinculadas ao MedLine, Scielo, Lilacs e Google Acadêmico. Foram utilizados artigos publicados entre 2010 e 2015. A coleta de dados foi feita durante os meses de fevereiro e março de 2017. Após a seleção da literatura, foi realizada uma leitura crítica e interpretativa com necessária imparcialidade e objetividade, na qual foram relacionadas às informações e ideias dos autores com o objeto de estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No Brasil a idade média de risco da hipertensão arterial em adultos é aos 18 anos, 24,3% da população tem hipertensão arterial. Em 2010, o Sistema Único de Saúde (SUS) registrou 154.919 internações decorrentes de complicações da hipertensão. Em 2011, o número ficou em 136.633 e foi a 115.748 em 2012. Em 2013 o Ministério da Saúde registrou a menor taxa de pessoas internadas com hipertensão arterial 59,67. Em 2015 constatou 30 milhões de brasileiros sofrem de hipertensão arterial. Os fatores de riscos mais evidenciados foram o sedentarismo, obesidade, consumo de bebida alcoólica, consumo excessivo de sal, além do gênero e etnia, sendo mais comum em homens. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que a dificuldade do paciente em equilibrar a alimentação e fazer atividade física dificulta o tratamento para baixar a pressão arterial, e o mais agravante, a resistência do paciente em aderir ao uso de medicamentos ou outros tratamentos para controlar a pressão arterial, levando a prevalência no número de pacientes internados como pressão alta nos hospitais brasileiros.

Palavras-Chave: Saúde da Família, Obesidade, Sedentarismo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. BRASIL. Portal Brasil. Ministério da Saúde. Disponível em: http://www.brasil.gov.br/saude/2013/11/hipertensao-atinge-24-3-da-populacao-adulta/@nitf_custom_galleria. Acesso em: 29 março 2017.
2. MINHA VIDA. Hipertensão: sintomas, tratamentos e causas. Disponível em:

- <http://www.minhavidade.com.br/saude/temas/hipertensao>. Acesso em: 29 março 2017.
3. ELSA BRASIL. Hipertensão arterial no Brasil: estimativa de prevalência a partir de estudos de base populacional. Disponível em: http://www.elsa.org.br/downloads/Artigos%20em%20PDF/hipertensao_arterial_estimativas_de_prevalencia_Valeria_Azeredo.pdf. Acesso em: 29 março 2017.

